



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS MARINHA DO BRASIL - HNMD/RJ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS/RJ

Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização, sob a forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência.

NORMAS E DIRETRIZES 28^a TURMA

- 1. A Residência de Enfermagem da UNIRIO é composta de quatro (04) modalidades: Assistencial (treinamento em serviço), Ensino, Pesquisa e Extensão. A Modalidade de Treinamento em Serviço está sob a orientação de Enfermeiros Tutores e Enfermeiros Preceptores das Unidades Assistenciais da Marinha do Brasil Hospital Naval Marcílio Dias (MB/HNMD) e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). O programa é desenvolvido em 24 meses, em regime de tempo integral, Dedicação Exclusiva.
- 2. O(A) Enfermeiro(a) Residente firmará o Termo de Compromisso, declarando ter ciência das Normas Disciplinares e Institucionais às quais estará sujeito. O Termo de Compromisso não consubstancia qualquer subordinação funcional do Enfermeiro Residente à Secretaria Municipal de Saúde SMS-RJ e à Marinha do Brasil Hospital Naval Marcílio Dias HNMD, não importando em vínculos trabalhistas de qualquer natureza, não havendo, em hipótese alguma, motivo para futuras reclamações neste sentido.
- 3. Ao(a) Enfermeiro(a) Residente, em regime especial de Dedicação Exclusiva, será assegurada bolsa isonômica ao valor oficialmente estipulado pelo Ministério da Educação para as Residências em Medicina.
- 4. Todo(a) Enfermeiro(a) Residente bolsista no Programa UNIRIO/HNMD, terá em seu comprovante de pagamento o desconto referente a contribuição individual ao regime da Previdência Social (INSS), onde será assegurado os direitos previstos nas Leis nº 8212 e 8213, de julho de 1991, bem como os decorrentes do seguro de acidentes de trabalho.
- 5. A Residente gestante vinculada ao Curso receberá o benefício do salário-maternidade de acordo com o Regime Geral da Previdência Social RGPS.
 - § 5.1. A Residente ou o Residente terão garantido o direito ao benefício de licença maternidade ou paternidade, conforme o caso: licença-maternidade de 120 (cento e vinte) dias e licença-paternidade de 5 (cinco) dias. Para tal é preciso ter cumprido período de carência de 10 (dez) meses. Esta norma está amparada na lei nº 12.514 de 28/10/2011. Sendo assim, haverá duas situações possíveis ao Residente:
 - 1ª Situação: Período da carência cumprido Nesse caso, durante o período da licença maternidade, a Residente terá direito ao salário maternidade, pago diretamente pela Previdência. Enquanto estiver recebendo pela Previdência, a bolsa da Residente será suspensa e só voltará a ser paga quando a Residente retornar às suas atividades para completar a carga horária regular prevista para conclusão do Programa; o Residente terá direito a licença sem suspensão da bolsa por se tratar de cinco dia apenas, devendo, posteriormente, compensar estas horas, em comum acordo, as necessidades da Unidade de Treinamento e suas.
 - 2ª Situação: Período da carência não cumprido Nesse caso, durante o período da licença, a Residente não terá direito ao salário maternidade pago diretamente pela Previdência nem a bolsa da Residência, visto não estar desenvolvendo a modalidade de Treinamento. No entanto, a modalidade de ensino e pesquisa deverão ser desenvolvidas no domicílio, enquanto a licença perdurar. A bolsa voltará a ser paga quando a Residente retornar às atividades de Treinamento em Serviço e Extensão para completar a carga horária regular, prevista para conclusão do Programa.





- § 5.2. A prorrogação do período de licença-maternidade em até 60 (sessenta) dias, não é obrigatória, porém poderá ser requerida pela Residente, com possibilidade de ser concedida ou não, nos termos da lei.
- Atualmente, o SEMS efetiva o pagamento do salário-maternidade durante o período da extensão do beneficio extra de sessenta dias (60 dias), mediante pagamento da bolsa, visto que a Previdência **não** paga este período extra.
- A Marinha do Brasil Hospital Naval Marcílio Dias e a Secretaria Municipal de Saúde RJ, não estão obrigadas a efetuar pagamento de tal benefício extra de sessenta (60 dias). A Residente poderá ter o benefício extra dos sessenta (60) dias, sabendo que será sem o recebimento da bolsa.
- § 5.3. A interrupção no Programa durante a licença maternidade não exime a Residente da obrigação de executar as atividades de Ensino no domicílio. O não cumprimento dessa atividade no período regular previsto para o Programa inviabiliza a continuidade do mesmo. Sendo reprovada na Disciplina que não cumpriu durante o período de licença.
- **6.** O(A) Enfermeiro(a) Residente que **interromper o Programa por doença**, com **prazo maior que 15 (quinze) dias**, terá a **bolsa de Residência suspensa**, durante o afastamento e só voltará a ser paga quando a Residente retornar às suas atividades para completar a carga horária regular prevista para conclusão do Programa. Devendo **requerer o benefício do INSS**, a que tem direito, comunicando à Secretaria da fonte pagadora (SMS-RJ e MB-HNMD) e à Secretaria do Programa.
 - § 6.1. A interrupção no Programa não o exime da **obrigação de executar as atividades domiciliares** referentes às Modalidades de Ensino e Pesquisa, **o não cumprimento** dessas atividades no período regular previsto para o Programa inviabiliza a continuidade do mesmo. Sendo considerado (a) **reprovado (a) na Disciplina** que não cumprir.
 - § 6.2. Ao reiniciar as atividades o(a) Residente terá o retorno da bolsa, respeitando as condições iniciais de sua contratação. Todas as etapas do Curso têm que ser cumpridas. O Programa do Curso não permite reintegração em outra Turma.
 - § 6.3. As modalidades do Curso (Assistência, à Pesquisa e à Extensão) deverão ser realizadas, a fim de completar a carga horária do período de licença, condição prevista para o aprendizado e a obtenção do título de especialista.
- 7. O(A) Enfermeiro(a) Residente, obriga-se, sob pena de sua exclusão do programa, a:
 - § 7.1. Cumprir a legislação vigente, as Normas e Diretrizes do Curso, definidas pela Comissão Executiva Operacional (CEO), o Código de Ética de Enfermagem, do COFEN/COREN-RJ e as Normas institucionais da Unidade Assistencial, campo de treinamento em serviço (UTS);
 - § 7.2. Cumprir a carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, sendo 40 (quarenta) horas na modalidade de Treinamento em Serviço. E 20 (vinte) horas na modalidade ensino, pesquisa e extensão.
 - § 7.3. Cumprir integralmente a carga horária da modalidade de Treinamento em Serviço (100%). A carga horária da Modalidade de Ensino do Curso concede o direito a 15% de faltas por Disciplina, conforme a Resolução UNIRIO Nº 5.244, de 26/11/2019 e, a Resolução CNRMS Nº 05, de 07/11/2014;
 - § 7.4. Ter dedicação exclusiva ao Programa de Residência;
 - § 7.5. Obter, nas avaliações periódicas (assistência, ensino, pesquisa e extensão), o aferimento da nota mínima equivalente a 7,0 (sete). O instrumento de Consolidação das Avaliações Mensais da Assistência (quanto ao desempenho e comportamento) deverá ser entregue a cada seis (06) meses e as Avaliações de Extensão a cada 12 meses na Secretaria do Curso, pelos Tutores e, ou Preceptores, cabendo à Residente atenção para que se faça cumprir os prazos. A avaliação inferior a 7,0 (sete) caracteriza o desligamento do Programa.
 - §7.6. Um dos requisitos para conclusão do Curso consiste em apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso (monografia ou artigo científico, encaminhado a um periódico, com informação do recebimento pelo periódico, ou se encontrar no prelo). Entregando à Coordenação do Curso em prazo não superior a 30 (trinta) dias após a data da última atividade desenvolvida até o prazo de contratação, segundo a Resolução UNIRIO Nº 5.244, de 26/11/2019 Regimento Geral dos





Cursos Lato Sensu da UNIRIO, art. 59 do Capítulo VIII – Do Trabalho de Conclusão de Curso, o prazo máximo para entregar o TCC.

8. O título de Especialista em Enfermagem nos Moldes de Residência será concedido ao Residente que, além de satisfazer todos os demais requisitos, obtiver conceito igual ou superior a nota mínima 8.0 (oito inteiros) no Trabalho de Conclusão de Curso — Monografia ou Artigo. Sendo atribuído Conceito "E" entre 10.0 (dez inteiros) e 9.0 (nove inteiros); "MB", entre 8.9 (oito nove) a 8.0 (oito inteiro).

Parágrafo Único – O Trabalho de Conclusão do Curso deverá ser entregue no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a data da última atividade desenvolvida conforme o prazo de contratação.

- As NORMATIVAS PARA ENTREGA DO TCC NO CLASSROOM MONOGRAFIA (somente um autor) Documentação a ser digitalizada e postada na plataforma virtual: Capa de identificação (arquivo WORD, em anexo); Ata totalmente preenchida, com a respectiva avaliação (duas notas orientador e examinador) e a média final; assinaturas do autor, orientador e examinador; Diploma de graduação (original colorido frente e verso); Coren-RJ atualizado (original frente e verso) colorido de forma aberto; Carteira de Identidade (original frente e verso) colorido; CPF (original frente e verso) colorido; Certidão de nascimento ou casamento (original) colorido; Resumo da monografia adaptado ao modelo em anexo; e Monografia propriamente dita.
- As NORMATIVAS PARA ENTREGA DO TCC NO CLASSROOM ARTIGO CIENTÍFICO (até 3 (três) autores) Documentação a ser digitalizada e postada na plataforma virtual : Capa de identificação (arquivo WORD, em anexo); Ata totalmente preenchida individualmente, isto é, uma ATA para cada autor do artigo científico completamente preenchida contendo também as respectivas avaliações (notas orientador e examinador) e a média final; assinaturas do autor, orientador e examinador; Diploma de graduação (original colorido frente e verso); Coren-RJ atualizado (original frente e verso) colorido de forma aberto; Carteira de Identidade (original frente e verso) colorido; CPF (original frente e verso) colorido; Certidão de nascimento ou casamento (original e colorido); Resumo Artigo Científico adaptado ao modelo em anexo; Artigo científico completo; Normas da revista; e Print Screen do e-mail enviado pela revista comprovando o aceite para submissão, em formulário próprio, da revista científica .
- 9. As provas, exames e trabalhos, inclusive verificações suplementares serão entregues ao Residente. Caso haja alteração de nota, seja por engano de lançamento ou por revisão, uma Ata de Revisão de Nota deverá ser emitida e assinada por uma Comissão e o(a) Enfermeiro(a) Residente.
- 10. . Será cancelada a bolsa do Enfermeiro (a) residente que obtiver 15 (quinze) dias de faltas consecutivas ou 160 (cento e sessenta) horas de faltas intercaladas.
- 11. Durante cada ano de atividade, o Enfermeiro Residente terá um período de 30 (trinta) dias consecutivos de férias, sendo o mês de fevereiro destinado aos Residentes do 1º ano e o mês de dezembro aos do 2º ano.
- 12. O oferecimento de alimentação para o(a) Enfermeiro(a) Residente obedecerá às normas e disponibilidade das Unidades de Treinamento em Serviço.
- 13. Ao Enfermeiro (a). Residente será concedida licença nojo de oito dias, em caso de óbito de parentes de 1º grau, ascendentes ou descendentes.
- 14. O(A) Enfermeiro(a) Residente que se **afastar, ou for afastado do programa** por motivo devidamente justificado deverá, ao retornar, completar a carga horária prevista do Curso.
- 15. Está garantida a participação, uma vez ao ano, em eventos científicos (congressos, seminários, simpósios, encontros ou similares) na condição de autor ou coautor de trabalho científico; e, uma única vez ao ano na condição de ouvinte devendo a solicitação ser feita, previamente, por Requerimento, à Coordenação do Curso, para o Deferimento do afastamento. Após o evento o Residente deverá entregar, na secretaria do Curso, o comprovante de participação. A participação em eventos ON LINE deverá ser apresentada às Tutoras das Unidades de Treinamento, para ser computado como atividade de Extensão.

Parágrafo Único — Outros eventos de interesse, com participação presencial terão que ser autorizados pela Coordenação Local, que irá informar a Coordenação do Curso com as datas de reposição das horas liberadas para o evento.





- **16.** A UNIRIO em consonância com a Secretaria Municipal de Saúde RJ e a UNIRIO em consonância com a Marinha do Brasil - Hospital Naval Marcílio Dias, expedirá o Certificado de Especialização em Enfermagem nos Moldes de Residência desde que seja cumprido todos os requisitos do Curso inclusive os 100% da carga horária da modalidade de treinamento.
- 17. O Residente não poderá solicitar trancamento do Curso, visto assinar um contrato de vinte e quatro (24) meses, com os gestores das parcerias, por Termo de Cooperação Técnica, responsáveis por garantir e manter as bolsas de residência e fornecer os espaços para o Treinamento em Serviço.
- 18. O Residente, que deixar de cumprir as Normas e Diretrizes do Curso e as Normas Gerais das Instituições do Treinamento em Serviço estará sujeito às seguintes sanções disciplinares: advertência escrita; suspensão; e, desligamento do Curso.
 - § 17.1. A aplicação das sanções disciplinares deverá ser considerada a natureza e a gravidade da infração e os antecedentes do Enfermeiro Residente.
 - § 17.2. As sanções disciplinares deverão ser propostas pela Comissão Executiva Operacional.
 - 8 17.3. O(A) Enfermeiro(a) Residente passível da sanção de desligamento deverá ser convocado para

R

reunião, a fim de ter direito pleno de defesa.
19. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Executiva Operacional (CEO) do Curso.
Referências:
BRASIL. Decreto Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre o tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica, <i>Diário oficial da União</i> , Brasília, DF, 21 out. 1969, p.
8.956, col. 3.
Lei Ordinária nº 6.202, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação, o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto Lei nº 1.044, de 1969. <i>Diário Oficial do União</i> , Brasília, DF, 17 abr. 1975, p. 4.473, col.3.
Lei Ordinária nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre as organizações da seguridade social. <i>Diário Oficial da União</i> , Brasília, DF, 25 jul. 1991, p. 14.801, col. 1.
Lei Ordinária nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os planos de benefícios de previdência social. <i>Diário Oficial da União</i> , Brasília, DF, 25 jul. 1991, p. 14.809, col. 2.
Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui a Residência em Área Profissional de Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS)
Portaria Interministerial nº 1077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em área profissional em Saúde e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em área profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.
Resolução nº 3, de 04 de maio de 2010 da CNRMS. Dispõe sobre a duração e a carga horária do programas de Residência multiprofissional em Saúde e de Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.
Lei nº 12.514 de 28 de outubro de 2011. Dispõe sobre as atividades do médico residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.
Resolução nº 3, de 17 de fevereiro de 2011 da CNRMS. Dispões sobre licenças, trancamentos e outras ocorrências de afastamento dos profissionais da saúde residentes.
RIO DE JANEIRO. Resolução nº 4.015, de 23 de outubro de 2012. Dispõe sobre a alteração do artigo 4 da Resolução nº 3.873, de 01 de março de 2012, com os procedimentos a serem observados quanto a destinação de provas, exames e trabalhos inclusive verificações suplementares, dos Cursos de Graduação nas modalidades presencial e a distância.
. UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Resolução nº 5.244, de 26 de novembro de 2019. Dispõe sobre o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2023 Prof.^a Dr^a. Vera Lúcia Freitas Coordenadora **CPGEMR**